



## **Projecto LIFE *Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal***

**(LIFE08 NAT/P/000227)**

O projecto LIFE-Natureza "Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal" (ou LIFE Habitat Lince Abutre, acrónimo pelo qual também é designado), é coordenado pela Liga para a Protecção da Natureza (LPN) e conta com a parceria de diversas instituições públicas e privadas, designadamente o Centro de Estudos da Avifauna Ibérica (CEAI), a Associação Nacional de Proprietários e Produtores de Caça (ANPC), a Associação dos Jovens Agricultores de Moura (AJAM), a Direcção-Geral de Veterinária (DGV), o Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) e o Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS / ISCTE-IUL). Conta ainda com a *Fauna & Flora International* (FFI) e o ICNB como co-financiadores.

Este projecto é co-financiado a 75% pelo Programa LIFE-Natureza da Comissão Europeia, tendo um orçamento global de cerca de 2,6 milhões de euros. O LIFE Habitat Lince Abutre terá a duração de 4 anos, entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2013, e será implementado nas regiões de Moura, Mourão e Barrancos, Vale do Gadiana e Serra do Caldeirão, nas áreas da Rede Natura 2000 aí existentes.

Com o projecto LIFE Habitat Lince Abutre pretende-se contribuir para a melhoria das condições de sobrevivência, alimentação e reprodução do lince-ibérico e do abutre-preto no Sudeste de Portugal, beneficiando ainda um vasto conjunto de outras espécies ameaçadas.

Para tal serão estabelecidos protocolos de colaboração com agentes locais, nomeadamente proprietários, gestores, agricultores e caçadores, de modo a promover a conservação dos habitats naturais e permitir a implementação das medidas de conservação previstas no projecto. Pretende-se ainda sensibilizar e envolver a sociedade local na conservação destas duas espécies e dos seus habitats.

Numa fase inicial do projecto serão identificadas as áreas prioritárias de actuação, de modo a permitir que se estabeleçam os protocolos de colaboração. Paralelamente, serão efectuados alguns planos e estudos que abordam factores de ameaça à conservação de ambas as espécies, designadamente um plano de mitigação do uso de veneno à escala regional, a avaliação do estado sanitário da fauna doméstica e silvestre que partilha patologias e habitat potencial com o lince-ibérico, e um plano de acção para a conservação do abutre-preto à escala regional.

Entre as principais acções de conservação a aplicar, teremos a promoção de corredores de habitat de lince-ibérico em olivais, a promoção das populações de coelho-bravo por gestão de habitat, a construção e reabilitação de ninhos artificiais para abutre-preto, o aumento da disponibilidade de alimento para abutre-preto através da implementação de uma rede de campos de alimentação, e a prevenção da perturbação de ambas as espécies. Conjuntamente, as acções de conservação previstas deverão contribuir significativamente para a melhoria das condições do habitat para estas duas espécies nas regiões alvo do projecto.

No que respeita à sensibilização pública e disseminação de resultados, existirão acções relacionadas com participação pública e avaliação das atitudes relativamente à conservação do lince-ibérico, do abutre-preto e do ecossistema mediterrânico (no início e no final do projecto), a produção de materiais de sensibilização e educação ambiental, e acções de sensibilização para agentes locais, escolas e populações das várias regiões. Também se fará a divulgação *online* do projecto, a demonstração de acções de gestão do habitat, a organização de *workshops* técnicos e a participação em encontros científicos.

Por fim, refira-se que existe uma acção que tem por objectivo garantir a permanente articulação entre o projecto e o Plano de Acção para a Conservação do Lince-ibérico em Portugal, assim como uma outra acção que permitirá que os diversos agentes (*stakeholders*) possam estar sempre informados e participar no desenvolvimento do projecto. Por outro lado, o LIFE Habitat Lince Abutre contará com uma Comissão de Aconselhamento Técnico e Científico constituída por diversos especialistas nas várias matérias de interesse para o projecto, que deverão aconselhar a equipa na implementação das acções e na aplicação das medidas de conservação previstas.